



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE DIÁCONOS DA DIOCESE DE MILÃO**

*Quinta-feira, 15 de Março de 1979*

*Caríssimos Diáconos da Arquidiocese de Milão!*

Acedi de muito boa vontade ao vosso desejo de terdes comigo um encontro muito particular, do qual já há tempos se fez intérprete o vosso Reitor e Bispo, D. Bernardo Citterio, que hoje vos acompanha. Saúdo-vos a todos, portanto, com particular afecto, reconhecendo em vós as levas mais jovens, que estão para ser enviadas como operários naquela porção eleita da vinha do Senhor, que é a Igreja ambrosiana.

A minha palavra, nesta circunstância, não pode ser senão de apreço e de exultação por este acontecimento eclesial, mas também de encorajamento e de exortação a que vos mostreis não só dignos do vosso chamamento, mas também generosos na correspondência à graça divina.

Como bem sabeis, "diácono" significa "ministro", isto é, "servidor". E é, esta, uma qualificação fundamental e estável, que vos marca irrevocavelmente; e não renunciareis a ela, ao contrário, pô-la-eis ainda mais em evidência quando, daqui a poucos meses fordes ordenados Presbíteros com a imposição das mãos do vosso Arcebispo. Seja verdadeiramente o "ministério" a definição da vossa vida; como para Jesus, *que não veio para ser servido, mas para servir* (Mc 10, 45), ou como para Barnabé e Paulo que o antigo Concílio de Jerusalém definiu *homens que expuseram as suas vidas pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo* (Act 15, 26).

Éa cada um de vós que o Senhor deseja repetir: *onde Eu estiver, ali estará também o Meu servidor* (Jo 12, 26). E onde está Jesus? Hoje como então, encontra-se em várias frentes: na celebração da Eucaristia, e conseqüente presença sacramental, no anúncio do Evangelho, nas necessidades quotidianas dos pobres, na comunidade cristã que é o seu Corpo e nos sucessores dos seus Apóstolos. Todas estas funções ou âmbitos da vida da Igreja devem encontrar-vos

também a vós presentes, prontos, totalmente disponíveis e felizes. Nunca vos suceda serdes reprovados pela vossa própria comunidade, coma aconteceu ao desconhecido Arquipo da Igreja de Colossos, ao qual, segundo a recomendação de Paulo, os fiéis tiveram de dizer: *Cuidado com o ministério que recebeste em nome do Senhor; trata de bem o desempenhar (Col 4, 17)*.

A dedicação completa ao vosso dever pastoral, prestada no desinteresse e na alegria, será o melhor testemunho que podereis prestar: aquele que o Senhor e a Igreja esperam de vós; e ao mesmo tempo, ele marcará o bom êxito da vossa vida.

A minha paterna Bênção Apostólica, que pretende ser penhor cordial destes votos, vos acompanhe sempre.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana